



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE
LONDRINA**

**DARIANE SAMARA RIBEIRO VAZ SOARES
NAYADI CRISTINA FEIJÓ**

A HISTÓRIA DA RADIOLOGIA

**Londrina
2019**

1. INTRODUÇÃO

Este artigo nos mostra a história da radiologia foi e como foi descoberta por Wilhelm Conrad Röntgen. Onde estudou os raios por um tempo e após ele ter certeza de sua descoberta, nomeou de raios-x.

Esta notícia alcançou grandes proporções e foi publicado em vários jornais importantes da época. A partir daí, não demorou muito para que várias instituições realizassem demonstrações da descoberta e assim se desenvolveu mundialmente.

2. JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se pela necessidade de aprendizagem no conhecimento da História da Radiologia com ênfase em Raios-x.

3. METODOLOGIA

O método utilizado para o estudo foi realizado através de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados e usados três artigos com as descrições: História e Raios-x.

4. OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo o conhecimento e aperfeiçoamento sobre a História da Radiologia, o descobrimento dos raios e a evolução de sua história no Brasil.

5. DESENVOLVIMENTO

A DESCOBERTA DOS RAIOS-X

No dia 8 de novembro de 1895 Wilhelm Conrad Röntgen estava em seu laboratório, trabalhando e estudando sobre raios catódicos e teve a ideia de observar se esses raios propagavam fora da ampola. Ele passou uma corrente elétrica na ampola e notou uma luz em uma placa de platinocianureto de bário.

Com a intenção de testar melhor essa hipótese, ele disponibilizou alguns objetos entre o tubo e a tela, e praticamente todos não provocavam nenhuma alteração na luz da tela,

salvo o bário e a platina que a barravam. Ao segurar os demais materiais nos testes que estavam realizando, ele observou os ossos de sua mão nitidamente e em esboço das demais estruturas dela. Continuando os estudos ele trocou a tela fluorescente por uma chapa fotográfica, e assim conseguiu realizar uma imagem utilizando o tubo como uma fonte luminosa.

Estudou religiosamente a natureza desses raios por semanas e optou por manter essa pesquisa em segredo até quando tivesse certeza sobre a veracidade de suas observações. Ele inclusive induziu sua esposa a participar de um de seus testes, imobilizou sua mão por alguns minutos no caminho dos raios em cima de uma placa fotográfica e viu na imagem os ossos da sua mão e também o anel que estava usando, e ao redor observou sombra dos tecidos moles.

Röntgen entregou um relatório ao presidente da Sociedade de Física Médica de Würzburg, no dia 28 de dezembro de 1895 e levou consigo radiografias, inclusive a da mão de sua esposa. Nos dias seguintes enviou a seus amigos um documento onde apresentava a sua descoberta, que nomeou “raios-x” para diferenciar dos demais raios já conhecidos.

No dia 1º de janeiro de 1896, ele mandou algumas cópias de seus artigos e também algumas radiografias a alguns físicos famosos com a intenção de acelerar a leitura e avaliação de sua recente descoberta.

A notícia de seu trabalho chega até Z. K. Lecher, proprietário do jornal *Viena Presse*, que já no próximo dia publicou uma extensa matéria sobre a descoberta de Röntgen. “*A luz nova vê os ossos através da carne*” era o enunciado da reportagem. Em uma semana várias instituições de pesquisa realizavam demonstrações da descoberta.

Em 23 de janeiro de 1896, na Sociedade de Física Médica de Würzburg, Röntgen relatou teoricamente sua descoberta e também radiografou a mão de Albert Von Kölliker um anatomista renomado.

O público estava muito entusiasmado com a novidade, e o estudo de Röntgen foi aprovado por todos, e sugeriram que os raios fossem chamados “raios Röntgen” como uma homenagem a seu descobridor.

No mês de fevereiro de 1896, Röntgen fez uma radiografia de um braço com fratura e mandou ao *British Medical Journal* para comprovar que o poder de diagnóstico de sua nova descoberta era surpreendente. Seu trabalho foi publicado e ele foi proclamado o inventor da nova maravilha da medicina.

Nos Estado Unidos em 3 de fevereiro de 1896, foi realizada a primeira radiografia diagnosticando uma fratura, essa radiografia foi feita pelo doutor Edwin Geada. No mesmo ano, alguns laboratórios já estavam equipados com aparelho de raios-x, os pacientes eram encaminhados para esses estabelecimentos para a execução dos exames. Até o fim do ano de 1896, o laboratório de Schimidt-Harnisch já tinha feito mais de 1.400 exames.

Uma solução bastante conveniente era a implantação de laboratórios de radiologia dentro dos hospitais essa integração seguiria dois caminhos diferentes pelo mundo. O primeiro era o empenho dos médicos especializados e o segundo, na documentação dos exames realizados nos hospitais, os pioneiros técnicos em radiologia.

A RADIOLOGIA NO BRASIL E SUA EVOLUÇÃO

Em 5 de novembro de 1896 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o médico e professor Adolpho Carlos Lindenberg apresentou a primeira tese sobre a radiologia e dando o devido respeito ao seu valor histórico reproduziremos aqui exatamente o que estava escrito em sua capa: *“Dos raios-x no ponto de vista medico-cirúrgico. Tese apresentada a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 5 de novembro de 1896 por Adolpho Carlos Lindenberg, natural do estado de Rio de Janeiro, afim de obter o grau de Doutor em Medicina”*.

No ano de 1897 chega ao Brasil, o primeiro aparelho de raios-x que foi comprado por José Carlos Ferreira Pires e foi instalado no estado de Minas Gerais na cidade de Formiga, mas só em 1898 que foi realizada a primeira radiografia. Na época, um exame de tórax, demorava cerca de 30 minutos para ser realizado.

Em 1903, foi aplicada a primeira aula de radiologia ministrada pelo professor João Américo Garcez Fróes aos alunos do terceiro ano da Faculdade de Medicina na Bahia.

No dia 15 de julho de 1916, foi inaugurado o primeiro curso de radiologia no Brasil, fundado pelo professor Roberto Duque Estrada. Na década de 30, mais duas escolas apareceram juntamente com dois nomes importantes: Manoel de Abreu e José Guilherme Dias Fernandes.

No mês de julho de 1936, o doutor Manoel Dias de Abreu apresentou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, um exame por ele criado e chamado de Roentgenfotografia. O princípio de desse exame era a fotografia do “*écran*”. E em 1939 no primeiro Congresso Nacional de Tuberculose a “*abreugrafia*” foi aceita por todos.

O exame foi muito utilizado para rastrear doenças pulmonares como a tuberculose, expandindo pelo mundo todo graças a seu baixo custo e alta eficiência.

Doutor Emílio Amorim criou um estágio em radiologia em seu consultório no ano de 1950, ensinando novos médicos de todo país, seu primeiro aluno foi o radiologista Dirceu Rodrigues.

Em 1952, Nicola Caminha inaugura no Hospital dos Servidores do Estado o primeiro programa de residência de radiologia no Brasil.

Na data de 12 de dezembro de 1929 foi formada a primeira sociedade de médicos radiologista no Brasil, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro chamada “Sociedade Brasileira de Radiologistas e Eletrologia” e depois de quase 11 anos, um novo grupo de médicos radiologistas reuniram-se com a finalidade de remodelar a antiga “Sociedade Brasileira de Radiologia e Eletrologia” como o nome “Sociedade Brasileira de Radiologia Médica”, seu propósito era “promover o progresso do domínio da Radiologia como ciência e como prática profissional; estimular o estudo dos problemas econômicos da prática da Radiologia; promover a conagração, o estímulo, a união e a leal cooperação entre os radiologistas.

Hoje, o órgão máximo da radiologia no Brasil é o Colégio Brasileiro de Radiologia, que foi inaugurado no dia 15 de setembro de 1948, durante a primeira Jornada Brasileira de Radiologia em São Paulo, no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Há pouco, a especialidade recebeu o nome de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DA PROFISSÃO NO BRASIL

No final do século XIX, iniciou o trabalho em radiologia no Brasil, porque até então, não havia nenhum processo de educação destinada a formarem profissionais, auxiliares ou técnicos para trabalharem na área da radiologia e com a evolução da categoria, o governo federal elaborou a lei nº 1.2034 de novembro de 1950 que estabelecia os direitos aos servidores civis e militares que trabalhavam com raios-x. Na mesma década, foi aprovado o decreto nº 41.904/57 que regulamentou o Serviço Nacional e Fiscalização de Medicina e Farmácia o qual sua função era fiscalizar e regular os técnicos da saúde e raios-x.

6. CONCLUSÃO

Conclui-se que o estudo foi de suma importância para o conhecimento e aperfeiçoamento sobre a História da Radiologia, desde o descobrimento dos raios-x até os dias atuais. O estudo serviu como identificação de vários parâmetros, onde adquirimos como fonte de sabedoria a qualidade do conhecimento no tema descrito.

7. REFERÊNCIAS

FRANCISCO, Fabiano Celli, et al. Radiologia: 110 anos de história. Rio de Janeiro 2005.

MAYNONE, Waldir, et al. História da Radiologia no Brasil. Porto União 2006.

OLIVEIRA, Sérgio Ricardo, et al. A Construção Histórica da Profissão do Técnico em Radiologia no Brasil. 2013.